

# Mudança de vida

## Construção de novas casas

Valdivino de Santana e Josefa dos Santos ressaltam alegria com os novos imóveis construídos

**FELIPE RODRIGUES**  
Da Gazeta de Piracicaba  
felipe.rodrigues@gazetadepiracicaba.com.br

Depois de mais de 40 anos em meio a construções feitas com o seu trabalho em Piracicaba, o pedreiro Valdivino de Santana, de 73 anos, finalmente conseguiu terminar a sua própria construção. "Não dava para ter feito antes, não", diz, antes de coçar a cabeça e olhar uma vez mais para sua casa, quase finalizada. O imóvel, localizado na região da favela do Cantagalo, foi erguido com a ajuda de dois dos filhos, além do auxílio dos outros 11 herdeiros no acabamento da construção.

"Era muita gente para tratar (13 filhos), não dava para fazer nada", diz o pedreiro, que constituiu duas famílias durante todos estes anos. "É que eu fiquei viúvo, né? E aí não dava para sobrar tempo, nada. Mas, agora deu tudo certo. É uma mudança e tanto", assinala, enquanto observa a movimentação em sua casa. Estudantes americanos e voluntários da Mucapp (Associação Pró-Mutirão da Casa Popular de Piracicaba) estavam na residência de Valdivino na manhã de ontem para auxiliar no trabalho de pintura.

A Mucapp e os americanos fizeram trabalho voluntário de acabamento da casa de Valdivino ontem. Enquanto isso, outros voluntários e americanos realizaram atividades na residência de Josefa Jesus dos Santos, de 54 anos, moradora da região do Jardim Planalto, em Piracicaba. A história de Josefa é diferente. Moradora de um barraco ao lado da atual construção, Josefa contou com a ajuda da Mucapp para realizar toda construção, em sistema de mutirão popular. "Foi uma ajuda valiosa".

Josefa agora está de "malas prontas" para a nova casa, que recebeu alguns retoques finais de acabamento ontem pelas mãos dos americanos e voluntários. Mas, como ela diz, "a mudança é pequena". Isso porque os móveis estavam tão velhos e cheios de cupim que foi preciso jogá-los fora. Agora, a dona de casa, que não trabalha por questões de saúde, precisa de novas camas de solteiro e colchões; mesa e cadeiras, sofá, mesinha de centro, televisão, geladeira, fogão e outros utensílios.

**INTERCÂMBIO.** Ivani Fava Neves coordena as ações da Mucapp, que faz trabalhos volun-



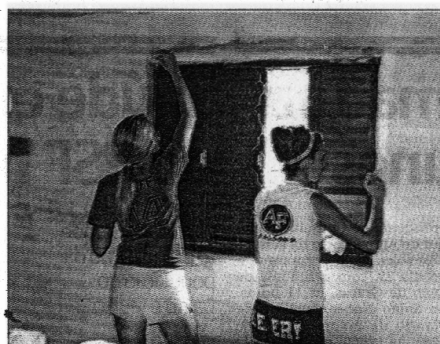
Fotos: Christiano Diehl Neto

**O pedreiro Valdivino de Santana e os estudantes que pintaram a sua residência ontem; ao lado, Josefa Jesus, que também contou com a ajuda dos americanos**

tários de construção de casas populares durante todo o ano. Mas, a organização recebe a ajuda da Esalq em algumas datas. A instituição de ensino recebe alunos americanos em programas que preveem voluntariado. "Eles vêm para o Brasil como parte do intercâmbio que a universidade tem com outras escolas no exterior. Dentro da programação, há um dia reservado para a realização do trabalho voluntário", explica Ricardo Shirota, professor do departamento de Economia, Negócios e Sociologia da Esalq.

Os americanos fazem parte da Ohio University e participam do programa de liderança Alpha Zeta Partners. Outros programas semelhantes também levam os alunos para realização deste tipo de trabalho, como informa Shirota. As famílias a serem beneficiadas com a ação da Mucapp são selecionadas pelo trabalho de assistentes sociais da comunidade e de voluntários, que buscam identificar, nos bairros, as moradias precárias que representam risco aos moradores e vizinhança, tanto do ponto de vista da estabilidade da construção quanto da insalubridade do meio em que estão inseridas.

Entre as principais ações da Mucapp, estão a arrecadação de fundos materiais e o recrutamento de mão-de-obra para a construção de casas populares de baixa renda, realizando a administração e a fiscalização de recursos. "O pioneirismo dessa experiência está no uso exclusivo de ações voluntárias e solidárias, que buscam promover o acesso à moradia, integrar e fixar os moradores em suas comunidades e promover a construção de redes sociais mais estáveis", assinala Ivani.



Estudantes na casa de Santana: capricho na pintura

## LIVRO Renda para construção de casas

São as histórias das famílias com as vidas transformadas após a construção das casas que motivaram a idealizadora do Mucapp a desenvolver um livro, lançado recentemente. A obra "Construindo Vidas" foi feita para que servisse de referência e inspiração para criação de outros empreendimentos no mesmo estilo. O livro, que já vendeu

mais de 800 exemplares, vai gerar renda para construção de pelo menos mais três casas, como informa Ivani Fava Neves. A jornalista Beatriz Vicentini Elias foi apresentada a Ivani e realizou, em um período de três meses, uma captação intensiva, voltando para os bairros em que a Mucapp havia realizado ações. Ivani conta que o motivo da obra é a oportunidade de compartilhar histórias sobre o impacto na vida dessas pessoas que mudam de condição habitacional. Quem quiser comprar um exemplar e ajudar na construção de novas residências pode ligar para 9745-1828 ou mandar e-mail para ivanifava@gmail.com.